

SUAS CONTAS - AJUSTE FISCAL

Como a CPMF vai atingir as suas finanças

Peso da contribuição aumenta sobre o dinheiro que passar pela conta corrente

O peso da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) vai aumentar no seu bolso em 90%, a partir de 1999: a alíquota, que atualmente é de 0,20%, passará a ser de 0,38%. Há dúvidas sobre a data de vigência dessa nova alíquota. Pela legislação atual, a de 0,20% vale até 22 de fevereiro de 1999. O governo pode querer antecipar o aumento da alíquota.

A cobrança desse imposto acontece toda vez que o dinheiro sai da conta corrente, seja por meio de saques, diretamente no caixa ou em caixa eletrônico, desconto ou compensação de cheques, transferência de qualquer natureza (para aplicações, cobertura de débitos, etc). A CPMF é descontada também de quem recebe ordem de pagamento.

Para o contribuinte, o desconforto caiada operação não chega a ter um forte impacto: para um saque de R\$ 100, o desconto será de R\$ 0,38; de R\$ 500, de R\$ 1,90; de R\$ 1 mil, de R\$ 3,80, de R\$ 5 mil, de R\$ 19,00, e assim por diante. Mas, se forem consideradas as várias saídas e durante prazos mais longos, a cobrança da contribuição torna-se expressiva. Um assalariado que recebe R\$ 2 mil por mês vai ter uma contribuição mensal de R\$ 7,60, ou de R\$ 91,20 no ano, sómente sobre o salário.

A ESFOLADA DA CONTRIBUIÇÃO

A CPMF é cobrada sempre que o dinheiro sai da conta corrente por meio de:

- saques direta ou em caixa eletrônico;
- cheque descontado diretamente no caixa ou depositado em conta corrente e compensado;
- transferência para aplicações;
- saque para débito automático de contas de água, luz e telefone ou qualquer outro compromisso;
- saque para emissão de ordem de pagamento; há desconto da CPMF também de quem recebe a ordem de pagamento;
- saque para aplicação inicial e reaplicação em CDB (toda vez que o dinheiro sai da conta corrente para ser reinvestido no título);
- saque para aplicação em DRA;
- saque da caderneta mensal, exceto se o banco arcar com o tributo em lugar do pouparador, o que é comum para refriada de depósitos após 90 dias;
- transferência da conta corrente para cobertura de encargos do cheque especial;
- saque de qualquer aplicação, porque o dinheiro tem de passar necessariamente pela conta corrente.

Como driblar:

- Procure acertar seus compromissos diretamente com recursos recebidos de terceiros, por meio de dinheiro vivo ou cheque. Medida é arriscada quando envolve grandes valores;
- Pessoas físicas que trocam recursos freqüentemente entre suas contas individuais (caso de marido e mulher, pais e filhos) devem ter contas conjuntas para fazer transferências isentas;
- Use o cheque isento ou o DOC D para transferência de recursos entre conta corrente de mesmo titular (ou titulares), mas de bancos diferentes;
- Deposite cheques de terceiros em caderneta de poupança;
- Evite os CDBs prefixados de 30 dias, se a intenção for manter o dinheiro aplicado por prazo maior, para evitar a incidência do imposto nas reaplicações;
- Abra caderneta de poupança em banco que dá isenção da CPMF em prazo mais curto.

Como driblar:

CADERNETA DE POUPANÇA

CDBs

Bancos devem aumentar período para dar isenção no saque de depósitos, que hoje é de 90 dias

SILVANA ROCHA

A caderneta de poupança ganha competitividade em relação a outras aplicações financeiras com o aumento da CPMF em 1999. Isso porque o pouparador tem mecanismos para escapar do recolhimento da contribuição. Os depósitos em caderneta de poupança vão continuar livres da CPMF se forem feitos em dinheiro ou cheque recebido de terceiros e o saque ficará isento se a aplicação for mantida em conta durante o prazo mínimo definido pelo banco. Hoje, a maioria dos bancos banca o pagamento da CPMF para o pouparador que deixa seus recursos aplicados na caderneta durante 90 dias.

Com a elevação da CPMF para 0,38%, porém, os bancos cogitam a possibilidade de aumentar o período de carência exigido para o resgate sem a incidência da contribuição. Especialistas avaliam que esse prazo poderá ser ampliado para quatro até seis meses. Nesse caso, os bancos continuariam bancando o pagamento da CPMF para o pouparador, apenas do aumento de custos.

As instituições bancárias podem vir a definir, por conta própria, eventual ampliação de prazo de carência para a isenção da CPMF na caderneta porque o Banco Central deixa a critério das instituições a concessão ou não de incentivos aos pouparadores, afirmam os especialistas.

BOLSAS DE VALORES

As bolsas não devem retomar a trajetória consistente de alta de uma hora para outra. O diretor de Investimentos do BFB, Alexandre Zakia Albert, diz que a recuperação depende de um fluxo mais constante de dinheiro, notadamente por parte do investidor estrangeiro.

Para ele, há no momento alguns pontos favoráveis às bolsas, como os preços deprimidos, a perspectiva de queda dos juros e a melhora dos fundamentos macroeconômicos trazidas pelas medidas. Mas



ele lembra que o País vai passar por um momento recessivo. Algumas companhias serão pouco prejudicadas, caso as empresas de telecomunicações e energia elétrica. O investidor deve buscar fundos que tenham o predomínio desses papéis em carteira. Ele ressalta a importância do bom desempenho dos mercados internacionais.

O aumento da CPMF pode diminuir o número de negócios nos pregões nacionais, por encarecer o custo de transação, levando o investidor a fazer operações na Bolsa de Nova York com papéis de empresas brasileiras.

DÓLAR

A cotação do dólar no mercado paralelo tende à estabilidade daqui para frente, segundo análise de profissionais do mercado, porque está afastada a possibilidade de maxidesvalorização cambial. Por isso, a compra do black como investimento não é indicada.

Segundo o consultor-financeiro da Corretora Agente, João Marcos Ciccarelli, a possibilidade de desvalorização do real, que faz com que muitos investidores correm atraídos da moeda norte-americana, está cada vez mais improvável de ocorrer. Com isso, a demanda por dólar está caindo e os preços também. A expectativa é que a cotação de venda esteja em torno de R\$ 1,280, com um alívio de 8% sobre o comercial.

O associado paga a CPMF quando há o débito em sua conta corrente do valor pago ao plano de previdência. Paga também quando há o resgate do benefício, que é creditado em conta corrente do beneficiário.

FÍC CAMBIAL

Em princípio, o ajuste não atrapalha o desempenho dos fundos de investimento no exterior (Fíex). Ao contrário, se houver o restabelecimento da confiança internacional no Brasil, a carteira desse fundo, que tem títulos da dívida brasileira, tende a valorizar-se, já que haverá a diminuição do risco Brasil, diz o superintendente da Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Banco do Brasil, Evandro Lopes de Oliveira. A estabilização beneficia o Fíex.

EXTERIOR

Em princípio, o ajuste não atrapalha o desempenho dos fundos de investimento no exterior (Fíex). Ao contrário, se houver o restabelecimento da confiança internacional no Brasil, a carteira desse fundo, que tem títulos da dívida brasileira, tende a valorizar-se, já que haverá a diminuição do risco Brasil, diz o superintendente da Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Banco do Brasil, Evandro Lopes de Oliveira. A estabilização beneficia o Fíex.

FINANCIAMENTO DE CARRO



O consumidor terá de desembolsar uma quantia maior para pagar a parcela do financiamento do carro em 1999. Se o valor da prestação for de R\$ 500,00, o custo da CPMF será de R\$ 1,90, com a alíquota de 0,38%. Com o percentual de 0,20%, a despesa é de R\$ 1,00.

Como o estoque está alto nas concessionárias e as vendas fracas, o consumidor encontra várias promoções. Ele deve procurar fechar negócio em empresas que ofereçam vantagens financeiras. Várias delas estão oferecendo taxas de juros promocionais, IPVA, licenciamento e seguro gratuitos e, algumas delas, até pagam as três primeiras parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera que o mercado vai continuar reagindo promovendo com as mesmas facilidades oferecidas atualmente. Assim, porque, se as vantagens financeiras forem reduzidas, é provável que o ritmo das vendas volte a cair.

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provocada pelo pagamento da CPMF.

Segundo o diretor de Vendas da Sópave, revenda da Volks, Naul Ozi, não existe espaço para elevação do preço à vista nem das parcelas do financiamento.

O gerente da revenda Aeropato, da Ford, Nelson Fiore, considera

que o estoque das empresas (Wellington Moraes).

As concessionárias de veículos, por enquanto, também não estão aceitando com aumento do preço do veículo por causa da perda financeira provoc